



Agrupamento de Escolas de Castro Marim

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Ângelo Graça | Noélia Miguel | Pedro Barros | Elisabete Teixeira | Maurício Morais e David Martins

Data: 2025/2026



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Ângelo Graça	Diretor	Tecnológica e digital/ Organizacional
Noélia Miguel	Subdiretora	Organizacional
Elisabete Teixeira	Professora 550	Pedagógica
Pedro Barros	Professor 510	Tecnológica e digital
Maurício Morais	Professor 550	Tecnológica e digital

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	700
Nº de professores	80
Nº de pessoal não docente	36
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE 2025/2026

Data de aprovação em Conselho Pedagógico A definir

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação **18/05/2025 a 30/05/2025**

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	9	225%	24	12	50%	247	208	84%
2º ciclo / 3º Ciclo	6	12	200%	25	12	48%	179	92	51%

Participação

Total de Convidados	485
Total de Participantes	345
Taxa de Participação Global	71,13%

Outros Referenciais para Reflexão

- Relatório de Autoavaliação do agrupamento;
- Relatório de Avaliação do PADDE;
- Questionários ao pessoal docente e não docente;
- Análise do relatório SELFIE (*Equipa PADDE*).

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,7	3,5	3,7
2º ciclo/3º ciclo	3,7	3,5	3,5

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	sem dados	sem dados
2º ciclo	sem dados	sem dados
3º ciclo	sem dados	sem dados

- Dados não recolhidos em 2024/25



Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências		X
Contato com Encarregados de Educação	X	

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

- Plataforma GIAE Alunos V5;
- Plataforma INES Gestão Escolar;
- E-mail institucional;
- Google Drive;
- Google Classroom.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica**Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]**

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,6	3,7	3,5
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,1	3,4	3,4
Práticas de Avaliação	3,7	3,5	3,7
Competências Digitais dos Alunos	—	—	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]**Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]**

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Ensino e aprendizagem	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Avaliação	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Capacitação dos aprendentes	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Promoção da competência digital dos aprendentes	Sem dados	Sem dados	Sem dados

- Dados não recolhidos em 2024/25

Comentários e reflexão

A aplicação do SELFIE aos diferentes níveis de ensino do Agrupamento de Escolas de Castro Marim permitiu recolher informação relevante sobre a integração das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem. Os dados evidenciam níveis globais positivos de perceção e envolvimento, embora persistam assimetrias entre grupos e ciclos, especialmente no que se refere à operacionalização prática da pedagogia digital e ao acesso equitativo a equipamentos.

Destacam-se os seguintes pontos:

- Os **alunos do 1.º e 2.º ciclo apresentam níveis de participação elevados**, refletindo uma boa mobilização da comunidade educativa.
- A área das **Infraestruturas e Equipamento** continua a merecer atenção, sobretudo pela diferença entre dirigentes/professores e os alunos, que apontam dificuldades regulares de acesso.
- Em **Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula**, a média é inferior à de outras dimensões, o que sugere a necessidade de **reforçar o apoio à prática docente com tecnologia**, nomeadamente com recursos diferenciados e tempo de experimentação.
- A dimensão **Práticas de Avaliação** revela potencial de melhoria, especialmente na sistematização de feedback e autoavaliação com recurso a meios digitais.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,5	3,5	—
Colaboração e trabalho em rede	3,6	3,7	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,9	4,2	—

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	Sem dados	Sem dado	Sem dado

- Dados não recolhidos

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Embora não tenham sido avaliados diretamente pelo SELFIE, diversos indicadores indiretos (relatados por alunos e professores) apontam para:

- Limitações no apoio à aprendizagem mista, sobretudo no acompanhamento do uso das plataformas digitais.
- Desigualdade de acesso a equipamentos e à internet em contexto doméstico, o que afeta diretamente a eficácia das atividades escolares digitais.
- Necessidade de ações de literacia digital básica (ex.: acesso a plataformas, comunicação via e-mail institucional, segurança online).

Pessoal não docente

O pessoal técnico e administrativo tem um papel central na transição digital, quer pela utilização de sistemas informáticos internos, quer pelo apoio logístico à comunidade escolar

Observações-chave:

- A maioria do pessoal não docente manifesta disponibilidade para utilizar ferramentas digitais, mas nem sempre possui formação adequada para maximizar o seu uso.
- Identifica-se necessidade de reforço das competências digitais administrativas e operacionais (ex.: gestão de documentos digitais, plataformas de registo, uso seguro da internet).

Sistemas de informação à gestão

- CONTAB - Contabilidade SNC-AP - J.P.M. & Abreu;
- CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado - J.P.M. & Abreu;
- GPV - Gestão de Pessoal e Vencimentos - J.P.M. & Abreu;
- OFICIAR - Gestão de Expediente - J.P.M. & Abreu;
- SASE - Gestão de Serviços de Ação Social Escolar - J.P.M. & Abreu;
- SINAGET - Registo e Validação de turmas;
- Vortal - Plataforma de compras Públicas;
- eSPap -Portal de compras ao abrigo do acordo quadro;
- GIAE - Sistema de cartões eletrónicos e Alunos V5.

Comentários e reflexão

Os resultados do SELFIE evidenciam progressos nas competências digitais de docentes e alunos. No entanto, a ausência de dados relativos aos Encarregados de Educação e ao Pessoal Não Docente impede uma avaliação global da maturidade digital da comunidade educativa, o que por si só revela fragilidades na sua participação ativa nos processos de digitalização. A fratura digital persiste em alguns contextos familiares e operacionais, exigindo respostas específicas, inclusivas e ajustadas às diferentes realidades. A aposta em formação contínua, no reforço da comunicação digital e na criação de estratégias de envolvimento adequadas é essencial para assegurar uma transição digital equitativa, participada e sustentável.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

- Promover uma preparação estruturada do Agrupamento para enfrentar os desafios e mudanças decorrentes da transição digital global, assegurando maior igualdade de oportunidades, equidade e inclusão de todos os alunos;
- Concretizar uma transformação digital alinhada com as orientações estratégicas europeias, assumindo o compromisso de inovar e elevar a qualidade dos processos educativos;
- Consolidar a capacitação digital como um eixo fundamental da organização educativa, centrado no desenvolvimento contínuo e sustentável das competências digitais de alunos, docentes e demais profissionais da educação;
- Assegurar uma intervenção sistémica que favoreça a integração coerente e transversal do digital em todas as dimensões do ensino e da aprendizagem, potenciando a melhoria pedagógica e organizacional da escola.

Objetivos gerais

- **Promover a inovação educativa** através da integração estratégica do digital, ajustando práticas e metodologias aos desafios da sociedade contemporânea e aos contextos específicos da comunidade educativa;
- **Integrar de forma transversal as tecnologias de informação e comunicação (TIC)** nas práticas pedagógicas e organizacionais, consolidando uma cultura digital eficaz, sustentável e inclusiva;
- **Desenvolver novas formas de ensinar e aprender**, explorando o potencial das tecnologias digitais — nomeadamente a Inteligência Artificial — como ferramentas de apoio à diferenciação pedagógica, personalização das aprendizagens e melhoria dos resultados escolares;
- **Fomentar a literacia digital**, promovendo o uso seguro, ético e crítico da Internet, e reforçando a confiança na sua utilização por parte de alunos, docentes e encarregados de educação;
- **Reforçar as medidas de cibersegurança**, através da implementação de práticas responsáveis e seguras no uso de equipamentos, redes e plataformas digitais;
- **Sensibilizar a comunidade educativa para a cidadania digital**, promovendo competências que favoreçam o respeito pelos direitos digitais, a participação crítica e a responsabilidade online;
- **Garantir a proteção de dados pessoais**, assegurando o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e das demais normas legais em vigor;
- **Assegurar apoio técnico eficaz**, garantindo a operacionalidade, manutenção e renovação do parque tecnológico do Agrupamento, de forma a sustentar a evolução digital;
- **Introduzir gradualmente o uso pedagógico da Inteligência Artificial**, de modo seguro e supervisionado, fomentando a reflexão ética e a capacitação de docentes e alunos para o seu uso educativo e profissional.
- **Promover práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas**, utilizando os recursos tecnológicos da Sala LED como meio de exploração ativa, colaborativa e criativa da aprendizagem;

Parceiros

GNR - Guarda Nacional Republicana

CFAE - Centro de Formação Levante Algarvio

Biblioteca Escolar - Rede de Bibliotecas Escolares

Câmara Municipal de Castro Marim

Associação Odiana

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castro Marim

Santa Casa da Misericórdia

Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Autarquia Local	Criar uma equipa digital de apoio informático.	Nomeação da equipa pelo Diretor.	1 – Muito Alta
		Implementar, até ao final de janeiro de 2026, um sistema digital centralizado de registo e acompanhamento de incidentes e pedidos de apoio técnico, assegurando que 90% das ocorrências são respondidas no prazo máximo de 5 dias úteis.	Percentagem de incidentes e pedidos de apoio resolvidos no prazo máximo de 5 dias úteis.	2 – Alta
	Autarquia Local AGSE, I.P	Garantir que 100% das salas de aula disponham de condições técnicas funcionais (ligação à internet, projetores ou ecrãs interativos), até ao final do ano letivo, de forma a permitir a aplicação regular das tecnologias digitais em atividades pedagógicas.	30 salas de aula com todos os requisitos técnicos instalados e em funcionamento (ligação estável à internet, projetor/ecrã interativo funcional e energia elétrica adequada).	2 – Alta
	AGSE, I.P.	Garantir que, até ao final do ano letivo, 100% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos possuem acesso funcional e regular a um computador individual, seja próprio ou cedido pela escola, para utilização em contexto educativo presencial e remoto.	Percentagem de alunos com acesso funcional a computador individual para fins educativos. Tabela de Registo.	1 – Muito Alta
Pedagógica		Implementar, até junho de 2026, um conjunto de ações de formação que visam capacitar os docentes para a utilização do kit LED, envolvendo 100% dos 60 docentes (1º, 2 e 3 ciclo), com registo de sessões e avaliação de impacto pedagógico.	Número de docentes envolvidos na formação. Número total de sessões de formação realizadas.	2 – Alta
		Implementar, até junho de 2026, atividades com recurso aos materiais LED e/ou a utilização de Cenários de Aprendizagem LED, envolvendo 50% das turmas do 3º e 4º ano, 6º ano e 3º ciclo (19 turmas) do Agrupamento, com registo de sessões e avaliação de impacto pedagógico.	Percentagem de turmas que realizaram atividades com Materiais e Cenários de Aprendizagem LED.	2 – Alta
	Biblioteca escolar	Implementar, até junho de 2026, sessões, em 100% das 16 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sobre Cidadania Digital, com registo de sessões.	Percentagem turmas que realizaram sessões de Cidadania Digital.	3 – Média
	CFAE Levante Algarvio	Realizar, até junho de 2026, uma sessão de formação de 3 horas, com participação de pelo menos	Número de docentes envolvidos na formação.	3 – Média



Agrupamento de Escolas de Castro Marim

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		30% dos 40 docentes dos 2.º e 3.º ciclos, sobre Inteligência Artificial em contexto educativo.		
		Implementar, até junho de 2026, sessões, em 100% das 16 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sobre Bem-estar Digital, com registo de sessões.	Percentagem de turmas que realizaram as sessões de Cidadania Digital.	2 – Alta
Organizacional		Continuar, até julho de 2026, a digitalização e organização de pelo menos 1000 documentos administrativos e pedagógicos, assegurando a sua classificação, armazenamento e acesso seguro.	Taxa de execução da digitalização.	3 – Média

Prioridade dos Objetivos:

- 1 – Muito Alta** (Essencial e urgente)
- 2 – Alta** (Importante, a realizar em breve)
- 3 – Média** (Relevante, mas pode aguardar)

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Ação/Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Criar uma equipa digital de apoio informático, incluindo a contratação de um técnico de informática a tempo inteiro com o apoio da autarquia local.	Até ao final de janeiro, no ano letivo 2025/2026, criar uma equipa digital de apoio informático no agrupamento, com vista à resolução interna de ocorrências técnicas, solicitando à autarquia a contratação de um técnico de informática.	<p>Diretor do Agrupamento Responsável pela designação da equipa e pedido de contratação de técnico de informática.</p> <p>Equipa PADDE Apoio no planeamento estratégico e reporte no plano digital.</p> <p>Autarquia Local (Município) Entidade a contactar para a colocação de técnico informático.</p>	Até final de janeiro de 2026
	Implementar um sistema estruturado de registo e acompanhamento de incidentes e pedidos de apoio técnico, acessível a toda a comunidade educativa.	Até ao final de janeiro, no ano letivo 2025/2026, implementar um sistema digital de registo de incidentes e pedidos de apoio técnico, assegurando que 90% dos pedidos recebidos são registados e respondidos num prazo máximo de 5 dias úteis.	<p>Equipa Digital de Apoio Informático Responsável pelo atendimento, triagem e resolução técnica dos pedidos.</p> <p>Docentes e Assistentes Técnicos Utilizadores do sistema, registando pedidos e reportando incidentes.</p>	Até final de janeiro de 2026
	Diagnosticar, melhorar e equipar todas as salas de aula com os recursos técnicos essenciais (internet estável, projetores ou ecrãs interativos), assegurando a sua funcionalidade e adequação às práticas pedagógicas digitais.	Garantir que, até ao final do ano letivo, 100% das salas de aula disponham de condições técnicas funcionais (ligação à internet, projetores ou ecrãs interativos), de forma a permitir a aplicação regular das tecnologias digitais em atividades pedagógicas.	<p>Equipa Digital de Apoio Informático Responsável pelo diagnóstico e resolução técnica.</p>	Até ao final do ano letivo
	Realizar um levantamento rigoroso sobre a posse e o estado dos equipamentos, bem como as necessidades específicas de cada aluno, de forma a garantir que há computadores suficientes e funcionais, através da otimização dos recursos existentes e da reparação de equipamentos.	Garantir que, ao final do ano letivo, 100% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos possuem acesso funcional e regular a um computador individual, seja próprio ou cedido pela escola, para utilização em contexto educativo presencial e remoto.	<p>Diretor/Diretores de turma/PPT/Serviços administrativos Supervisão, organização e apoio aos alunos.</p>	Até ao final do ano letivo



Agrupamento de Escolas de Castro Marim

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Pedagógica	Criar e dinamizar ações de formação envolvendo a utilização do microfone, luzes, tela verde, câmara de filmar e programas de edição - Clipchamp e CapCut - para os docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, com registos regulares das sessões e análise de resultados.	Implementar, até junho de 2026, um conjunto de ações de formação que visam capacitar os docentes para a utilização do kit LED, envolvendo 100% dos 60 docentes dos (1.º, 2.º e 3.º ciclo), com registo de sessões e avaliação de impacto pedagógico.	Equipa PADDE e professores TIC Elaboram, dinamizam e avaliam o impacto das sessões de formação.	Até junho de 2026 Anexo 1
	Criar e dinamizar ações de formação envolvendo a utilização do robô mBot2 para docentes de Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Ciências Naturais e TIC, com registos regulares das sessões e análise de resultados.		Equipa PADDE e professores TIC Elaboram, dinamizam e avaliam o impacto das sessões de formação. Docentes de Matemática, Ciências da Natureza, Físico-Química, Ciências Naturais e TIC.	
	Criar e dinamizar ações de formação envolvendo a utilização do microscópio do kit LED para os docentes de Ciências Naturais e Matemática e Ciências Naturais, com registos regulares das sessões e análise de resultados.		Equipa PADDE Elaboram, dinamizam e avaliam o impacto das sessões de formação. Docentes de Ciências Naturais e Matemática e Ciências da Natureza.	
	Dinamizar atividades com recurso aos materiais LED e/ou a utilização de Cenários de Aprendizagem LED.	Implementar, até junho de 2026, atividades com recurso aos materiais LED e/ou a utilização de Cenários de Aprendizagem LED, envolvendo 50% das turmas do 3.º e 4.º ano, 6.º ano e 3.º ciclo (19 turmas) do Agrupamento, com registo de sessões e avaliação de impacto pedagógico.	Equipa PADDE Apoia no processo de preparação e implementação da atividade. Professores TIC, FQ e CN Alunos	Até junho de 2026 Anexo 4
	Promover uma sessão de sensibilização para os alunos do 2.º e 3.º ciclo sobre a importância dos direitos de autor e de proteção da propriedade intelectual no ambiente digital.	Implementar, até junho de 2026, sessões em Descobrir e Aprender, em 100% das 16 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sobre Cidadania Digital, com registo de sessões.	Professora bibliotecária Dinamiza as sessões junto das turmas/alunos.	Até junho de 2026 Anexo 5



Agrupamento de Escolas de Castro Marim

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Realizar uma ação de formação de curta duração sobre a utilização da Inteligência Artificial em contexto educativo (ferramentas ou aplicações e possíveis utilizações).	Realizar, até junho de 2026, uma sessão de formação de 3 horas, com participação de pelo menos 30% dos 40 docentes dos 2.º e 3.º ciclos, sobre Inteligência Artificial em contexto educativo.	Alunos Formador do CFAE Levante Algarvio Dinamiza a sessão de formação.	Até junho de 2026
	Dinamizar diversas atividades direcionadas aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, centradas em temas como a proteção de dados pessoais, combate às fake news, segurança informática e comportamento ético online.	Implementar, até junho de 2026, sessões, em 100% das 16 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sobre Bem-estar Digital, com registo de sessões.	Docentes Professores de TIC Dinamizam as sessões junto das turmas/alunos.	
Organizacional	Atualizar, se necessário, todos os tipos de documentos existentes e dar continuidade à digitalização já iniciada.	Continuar a digitalizar e organizar até 1000 documentos administrativos e pedagógicos, assegurando a sua classificação, armazenamento e acesso seguro.	Direção, coordenadores das estruturas intermédias e Secretaria	Até julho de 2026

Comentário e reflexão

- O Plano de Ação Digital do Agrupamento representa um compromisso claro com a transformação digital da educação, assente na equidade, na inovação pedagógica e na eficiência organizativa;
- A criação de estruturas de apoio técnico e a implementação de um sistema centralizado de gestão de ocorrências garantem maior eficácia na resolução de problemas, enquanto a disponibilização de equipamentos e condições técnicas em todas as salas e para todos os alunos assegura as bases para uma verdadeira inclusão digital; o papel da tecnologia como potenciadora das aprendizagens. Paralelamente, a introdução de temas como a Cidadania Digital, a Segurança Online e a Inteligência Artificial contribui para o desenvolvimento de uma cultura digital responsável e crítica;
- Por fim, a digitalização da documentação e a coordenação eficaz das iniciativas reforçam a modernização dos processos e a sustentabilidade do plano;
- Este conjunto de medidas, articulado e ambicioso, só terá pleno impacto com o envolvimento de toda a comunidade educativa e uma monitorização contínua do seu progresso.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Implementar uma comunicação clara, acessível e multicanal com todos os intervenientes da comunidade educativa (docentes, alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros), com foco na inclusão digital, transparência e envolvimento ativo no processo de transição digital.

Pilares estratégicos:

- Utilização de plataformas digitais (site, e-mail institucional, redes sociais) para disseminação de informação e recolha de feedback.
- Sessões presenciais e online para informação e capacitação (especialmente para EE e PND).
- Comunicação adaptada aos diferentes públicos, com linguagem clara e acessível.

Mensagem-chave

“A transformação digital da escola é um caminho coletivo. Envolvermo-nos, informarmo-nos e participarmos para que todos - alunos, famílias, professores e funcionários - caminhem juntos rumo a uma escola mais inovadora, inclusiva e preparada para o futuro.”

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sessões de capacitação digital presenciais ou online.	Início em setembro.	Coordenador do PADDE + Equipa TIC
Alunos	Campanhas em cartazes e redes sociais; Workshops interativos por ciclo/ano.	Ao longo do ano.	Responsável TIC + professores
Organizacional	Documentos estratégicos partilhados via Google Drive/OneDrive.	Ao longo do ano.	Equipa do PADDE
Encarregados de Educação	Publicações em redes sociais escolares.	Ao longo do ano.	Professores + direção + coordenador PADDE
Comunidade Educativa	Relatório PADDE.	Relatório PADDE.	Equipa do PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Criar uma equipa digital de apoio informático.	Nomeação da equipa pelo Diretor.	Equipa nomeada oficialmente.	Documento oficial de nomeação ou ata de reunião onde conste a decisão.	Após a nomeação.
	Implementar, até ao final de janeiro de 2026, um sistema digital centralizado de registo e acompanhamento de incidentes e pedidos de apoio técnico, assegurando que 90% das ocorrências são respondidas no prazo máximo de 5 dias úteis.	Percentagem de incidentes e pedidos de apoio resolvidos no prazo máximo de 5 dias úteis.	Taxa de resolução atempada de ocorrências (percentagem de incidentes e pedidos de apoio resolvidos no prazo máximo de 5 dias úteis após o registo no sistema digital).	Registos do sistema digital centralizado (com data de registo e data de resolução).	Mensal ou trimestral (sugestão: trimestral para acompanhar tendências).
	Garantir que 100% das salas de aula disponham de condições técnicas funcionais (ligação à internet, projetores ou ecrãs interativos), até ao final do ano letivo, de forma a permitir a aplicação regular das tecnologias digitais em atividades pedagógicas.	30 salas de aula com todos os requisitos técnicos instalados e em funcionamento (ligação estável à internet, projetor/ecrã interativo funcional e energia elétrica adequada).	Número de salas com todos os requisitos verificados e funcionais. Percentagem de salas com requisitos técnicos funcionais face ao total previsto (30 salas).	Ficha de monitorização por sala.	Trimestral
	Garantir que, até ao final do ano letivo, 100% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos possuem acesso funcional e regular a um computador individual, seja próprio ou cedido pela escola, para utilização em contexto educativo presencial e remoto.	Percentagem de alunos com acesso funcional a computador individual para fins educativos.	Percentagem de alunos com acesso funcional a computador individual para fins educativos (mede a proporção de alunos dos 2.º e 3.º ciclos que têm acesso regular a um computador funcional (próprio ou cedido pela escola) para utilização em atividades educativas, tanto presenciais quanto remotas).	Registo de Situação com o apoio dos Diretores de Turma no final de cada período) (anexo 6)	Trimestral

Pedagógica	Implementar, até junho de 2026, um conjunto de ações de formação que visam capacitar os docentes para a utilização do kit LED, envolvendo 100% dos 60 docentes, com registo de sessões e avaliação de impacto pedagógico.	Percentagem de docentes que participaram nas sessões de formação. Percentagem de docentes que aplicam os conhecimentos adquiridos nas sessões de formação.	Número de docentes que participaram nas sessões de formação. Números de docentes que requisitaram Kits LED para utilização nas aulas.	Registo de frequência nas sessões. (Convocatórias) Requisições. (Os equipamentos led devem ser requisitados através da direção.) (Anexo 3)	Trimestral
	Implementar, até junho de 2026, atividades com recurso aos materiais LED e/ou a utilização de Cenários de Aprendizagem LED, envolvendo 50% das turmas do 3º e 4º ano, 6º ano e 3º ciclo (19 turmas) do Agrupamento, com registo de sessões e avaliação de impacto pedagógico.	Percentagem de turmas que realizaram atividades com Materiais do Kit Led e/ou Cenários de Aprendizagem LED.	Número de turmas envolvidas nas atividades. Número de atividades implementadas com materiais do Kit LED e Cenários de Aprendizagem LED.	Registo de sessões realizadas por turma. Tabela de registo (Anexo 2) Questionários	Trimestral
	Implementar, até junho de 2026, sessões, em 100% das 16 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sobre Cidadania Digital, com registo de sessões.	Percentagem de turmas do 2.º e 3.º ciclo que realizaram sessões de Cidadania Digital.	Número total de sessões realizadas sobre Cidadania Digital.	Registo de sessões realizadas. Tabela de registo (Anexo 2)	Trimestral
	Realizar, até junho de 2026, uma sessão de formação de 3 horas, com participação de pelo menos 30% dos 40 docentes dos 2.º e 3.º ciclos, sobre Inteligência Artificial em contexto educativo.	Percentagem de docentes que participaram na ação de formação.	Número de docentes envolvidos na ação de formação.	Dados de inscrição e presença cedidos pelo CFAE.	Anual
	Implementar, até junho de 2026, sessões, em 100% das 16 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sobre Bem-estar Digital, com registo de sessões.	Percentagem de turmas do 2.º e 3.º ciclo que realizaram as sessões de Bem-estar Digital.	Número total de sessões realizadas sobre Bem-estar Digital.	Registo de sessões realizadas. Tabela de registo (anexo 2)	Anual
	Organizacional	Continuar, até julho de 2026, a digitalização e organização de pelo menos 1000 documentos administrativos e pedagógicos, assegurando a sua	Pelo menos 1000 documentos administrativos e pedagógicos digitalizados e organizados.	Número de documentos administrativos e pedagógicos digitalizados e organizados.	Informação a obter junto dos serviços administrativos.



Agrupamento de Escolas de Castro Marim

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	classificação, armazenamento e acesso seguro.				
--	---	--	--	--	--